

O que é filosofia e seu surgimento

Filosofia começa quando alguém deixa de aceitar que as coisas são como são porque os deuses quiseram, e passa a procurar uma explicação que possa ser discutida. A passagem tem nome: do **mito** ao **logos**.

Do mito ao logos

	MITO	LOGOS
Fonte	tradição, revelação	razão, argumento
Autoridade	quem conta	quem demonstra
Pode ser contestado?	não — é sagrado	sim — é da natureza dele
Explica por	vontade dos deuses	causas naturais

A ruptura não é o fim do mito: é o surgimento de um segundo tipo de explicação, que admite ser questionado.

Onde e quando

Século VI a.C., na Grécia — mas não em Atenas: nas colônias jônicas, na costa da atual Turquia, cidades portuárias e comerciais. Isso não é detalhe. Cidade de comércio recebe estrangeiro, e estrangeiro traz outros deuses. Quando várias explicações sagradas convivem, nenhuma é evidente — e aí se abre espaço para perguntar.

As condições que tornaram possível

- **A escrita alfabética:** permite fixar e comparar argumentos.
- **A moeda:** introduz a abstração, o valor que representa outra coisa.
- **A pólis:** a decisão política passa a se dar por debate na praça.
- **O contato com outros povos:** relativiza a própria tradição.

As grandes áreas

ÁREA	A PERGUNTA
Metafísica / ontologia	O que existe? Qual a natureza da realidade?
Epistemologia	O que é conhecer? Como sabemos que sabemos?
Ética	Como devo agir?
Filosofia política	Como devemos viver juntos? O que legitima o poder?
Estética	O que é belo? O que é arte?
Lógica	O que é um raciocínio válido?

COMO O ENEM COBRA

Filosofia no ENEM quase nunca pede biografia ou data. Ela dá um trecho de um filósofo e pergunta o que ele defende — e a alternativa correta é a que reproduz o argumento, não a mais simpática.

A passagem do mito ao logos é um dos poucos conteúdos históricos que aparece diretamente.

ONDE SE PERDE PONTO

Achar que a filosofia “acabou” com o mito

Os dois convivem até hoje. O que muda é o surgimento de um tipo de explicação que se submete ao debate.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- Do mito ao logos: da explicação que não se discute para a que se discute.
- Século VI a.C., nas colônias jônicas — cidades de comércio e de estrangeiros.
- A prova pede o argumento do filósofo, não a opinião dele que você prefere.